

PROJETO DEGRAUS – CRIANÇA: UM INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Ana Paula Santana GIROTO¹
Laís Ferreira VASCONCELLOS²

RESUMO: Ao conceber a criança como um ser em desenvolvimento, é imprescindível a atenção ao seu processo educativo, o que influencia em sua personalidade, perspectiva de mundo, relacionamento social e assim por diante. Neste sentido, o presente estudo pretende ressaltar a importância da introdução de noções de cidadania logo na infância, cuidar do presente para colher resultados positivos no futuro e assim poder contribuir, de alguma forma, para o convívio em sociedade, evitando atitudes que contrariam a ordem social. E também, devido aos futuros jovens, que quando conhecem desde cedo os valores que regem seu país, sua cidade, poderão quem sabe, um dia fazer do nosso país, um país exemplo para os demais, um exemplo de democracia séria e justa, sem contar na vantagem que podem ter, pois o conhecimento é essencial na vida de uma pessoa. Atualmente existem inúmeras iniciativas do governo, de organizações não governamentais, até mesmo de instituições de ensino superior que atuam nessa perspectiva de contribuir para com o desenvolvimento da criança enquanto sujeito de direitos e deveres, entretanto, este estudo fará um apas ao Projeto de Extensão Degraus - Criança, desenvolvido pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente – SP. Este Projeto tem demonstrado que investir na cidadania da criança é possível e de suma importância.

Palavras Chave: Cidadania. Criança. Projeto de Extensão.

¹ Assistente Social e coordenadora do Projeto de Extensão Degraus – Criança; especialista em Políticas Sociais e Processos de Gestão pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente-SP, orientadora deste estudo. Contato: anagirotto@unitoledo.br, telefone: (18)3901-4004.

² Graduanda em direito pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente-SP e extensionista do Projeto Degraus – Criança. Contato: laisvascellos000@hotmail.com .

A importância da cidadania na infância

É comum ouvirmos frases do tipo: “*seja cidadão*”, “*pratique a cidadania*”, e assim por diante. Entretanto, o que é cidadania? Qual a importância da cidadania, uma vez que esta palavra aparece com tanto destaque atualmente?

Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, a uma velhice tranqüila. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais, fruto de um longo processo histórico que levou a sociedade ocidental a conquistar parte desses direitos. (Pinsky, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/023/23res_pinsky.htm>)

Na Constituição Federal de 1988, encontramos especificações de nossos direitos e deveres individuais e para vida em sociedade.

Art. 5º: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]”. (Constituição da República Federativa do Brasil, 1988)

Tal artigo é de grande importância para todos, bem como toda a Carta Constitucional. A Cidadania é um direito e engloba as mais diversas áreas, como destaca o artigo 6 da Constituição Federal de 1988:

São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade, e à **infância**, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Esses direitos sociais aos quais se referem ao artigo sexto nem sempre se concretizam, são como “letras mortas”, e muitas vezes o caminho para efetivação desses direitos garantidos em lei se dá por meio do conhecimento desta, ou seja, seria interessante passar pelo menos uma base desses artigos e de como eles funcionam durante nossa formação, desde crianças.

Ousamos dizer que a desinformação tem sido uma das causas das crises por que passa a sociedade, considerando a falta de atitudes de cidadania.

É necessária uma educação que conduza à transformação social, a humanização e emancipação do sujeito, tendo como ponto de vista a democracia ativa, a fim de formar pessoas que sejam capazes de cooperação, de solidariedade, de diálogo, e de construir a convivência social e dignidade para todos.

Podemos acompanhar na televisão, que quase todos os dias jovens adolescentes cometem crimes contra a sociedade. E estes jovens na maioria das vezes, não são pobres ou passam necessidades, muitos deles são de classe média e possuem oportunidades de informação.

Claro que nada justifica tais crimes cometidos, como por exemplo, os casos que foram veiculados na mídia no corrente ano: o de uma mulher, empregada doméstica, que foi espancada por adolescentes, ou o senhor de sessenta anos, motorista, que devido a uma pequena batida no carro de alguns jovens o espancaram violentamente.

Nem a falta de informação, nem a pobreza justificam tais atos. Mas se um enfoque maior fosse dado a estes quando crianças, talvez já fossem formando em sua personalidade, em seu caráter, uma postura mais justa.

O que demonstra mais uma vez a importância da cidadania na infância. Passar para as crianças uma boa base sobre cidadania, noções do que é certo e o que é errado, tudo isso de uma forma dinâmica e criativa, que as ajude a entender o sentido de vida em sociedade e como devem agir dentro desta, com respeito acima de tudo, pois cidadania não implica em apenas direitos e deveres, ela está em tudo o que fazemos, no modo em que tratamos as pessoas a nossa volta, implica educação, ser cidadão.

A cidadania deve ser exercida diariamente!

Nesta direção, o tema cidadania, tem grande importância na infância, pois desde já é preciso uma conscientização de seus direitos e deveres, e buscar entender o porquê de muitos deles não serem efetivados como deveriam.

Criando uma educação pela cidadania implica criar espaços democráticos de decisões, para que todos sejam participantes na construção de direitos. Talvez, assim possamos realizar o sonho de viver numa cidade mais solidária e socialmente justa,

De acordo com Elias Farah, 2001, ao final do século XIX, com o movimento surgido nos Estados Unidos, de orientação infantil, é que vão se intensificar os cuidados com a saúde mental da criança, nesse período a descoberta da importância da cidadania na infância teve seu grande impulso.

O mesmo autor coloca que a preocupação com a criança teve origem no desenvolvimento do sentimento moderno da infância, o qual coloca a criança como centro emergente da família nuclear. A preocupação com o futuro da nação passa a ter relação direta com o investimento pedagógico-higienista em torno da infância brasileira.

Por volta dos anos vinte, a educação entra no Brasil como política de valorização do homem como fator de produção e integração nacional, o que seria um ideal de infância, ordeira, moralmente e fisicamente bem desenvolvida.

O que muitos não se dão conta, é que para a maioria das crianças, é a escola que marca o início da sua atuação pública, e também onde muitas delas vivenciam o primeiro encontro com a sociedade e tem oportunidade, por meio de participação, começar a construir sua autonomia, dessa forma educar pela democracia pressupõe cuidar dos discursos e das práticas cotidianas da escola de modo a oferecer oportunidades às crianças de se construírem como cidadãos e cidadãs.

Oferecer oportunidades de aprender a decidir coletivamente, de vivenciar e experimentar a validade do diálogo crítico como mediador dos conflitos, a construir em grupos, decisões a serem tomadas. Mas manifestar-se com respeito e justiça, a definir prioridades diante de tantas escolhas, assim educar pela cidadania pressupõe criar condições para que elas como cidadãos se construam no cotidiano da escola, nas pequenas ações e relações do dia-a-dia.

Com base nessa importância da cidadania voltada para a infância, existem, atualmente, inúmeros programas e projetos que atuam nesta direção como, por exemplo, o projeto ECA na Escola¹, que vem construindo uma educação voltada para a cidadania, pois objetiva desenvolver no currículo escolar uma pedagogia dos direitos e deveres, tendo como base o Estatuto de Criança e do Adolescente.

Ao falarmos em noções de cidadania, em especial com início na infância, não podemos deixar de destacar a ação social desenvolvida pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente – SP por meio do Projeto Degraus – Criança.

Projeto Degraus – Criança como instrumento de cidadania

O Projeto Degraus – Criança teve seu início em 2003. É uma iniciativa das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, vinculado à Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários da referida instituição de ensino.

Este projeto visa propiciar à criança, em situação de vulnerabilidade pessoal e social, oportunidades de adquirir conhecimentos, de desenvolver habilidades e atitudes na perspectiva de acessar novos patamares de cidadania.

Para o alcance deste objetivo, são desenvolvidas diversas oficinas e atividades, dentre as quais: Aprendendo a Aprender (apoio à escola); Aprendendo a Ser (temas relacionados ao desenvolvimento pessoal e social); Artes; Caratê; Expressões Culturais (canto coral, dança e teatro); Informática; Inglês e Jogos e Recreação. São atividades que auxiliam no desenvolvimento da criança como um todo – cognitivo, físico, motor, sociabilidade, e assim por diante.

No Projeto Degraus - Criança, as crianças são convidadas a pensarem sobre si mesmas, sobre a escola, a comunidade, sobre seus desejos e expectativas,

¹ O projeto ECA na escola é desenvolvido em João Pessoa e busca passar noções de cidadania para as crianças, com base no ECA.

sobre sua relação com a família, sobre o seu projeto de vida. São convidados a observar tudo ao seu redor, a conviver em grupo e identificar onde começam e terminam sua liberdade, seus direitos e deveres.

Sendo assim, a Toledo, por meio deste projeto, tem firmado uma postura de responsabilidade social. Não se trata, portanto, de uma atitude assistencialista, e sim em expressar o compromisso no enfrentamento dos problemas sociais.

Isso é válido tanto para as crianças atendidas pelo Projeto Degraus quanto para os alunos que desenvolvem atividades de extensão neste projeto.

Mais do que uma integração com a comunidade, a atuação neste projeto permite um contato com a realidade de cada criança atendida, aprender e ensinar “a cidadania”.

O conhecimento passado em sala de aula, ou seja, a teoria, é importantíssima ao desenvolvimento acadêmico e profissional. Mas não é tudo, pois para que este discente se transforme em um profissional com diferencial é necessária a apreensão do conhecimento gerado da realidade que está a nossa volta, a começar por essas crianças do Projeto Degraus.

Ter em vista os problemas de cada um, e ter que resolvê-los, profissionalmente falando, é muito complexo e delicado. O fato de a faculdade oferecer uma oportunidade de conhecimento tão grande é essencial para o aluno, pois este acaba acionando uma percepção do mundo diferente da existente em sala de aula, ao mesmo tempo em que correlaciona saberes acadêmicos e realidades sociais.

Essa postura deve contemplar o respeito ao próximo e o respeito às diferenças, que não podem ser confundidas com desigualdades; o compromisso com a superação dessas desigualdades sociais, a promoção de uma vida socialmente justa, e uma das mais importantes características, que seria a busca do estímulo a cidadania ativa com pré-requisito básico para a conquista dos direitos e deveres necessários para a vida. Pois, não é a faculdade que determina os caminhos que tomaremos dentro da sociedade, mas a troca de informação e conhecimento permite a transformação de ambos.

E essa relação contribui para os dois lados, tanto para os extensionistas, os quais adquirem uma melhor formação humanística, quanto para as crianças, que têm à sua frente a possibilidade de mudança e aprendizado, que guardarão por toda uma vida.

Um aprendizado que muitas vezes não se tem em escolas, aquele que só a vida pode dar, mas que muitas vezes vem de forma rude, onde pode haver sofrimento; então para evitar tais acontecimentos, o Projeto Degraus - Criança vem tentando passar para as crianças e extensionistas, desde já o que, pode ser feito para a transformação social: o desenvolvimento da cidadania, que engloba um conjunto de atitudes éticas, valores, protagonismo e responsabilidade.

O Projeto Degraus – Criança contribui, portanto, para o exercício diário da cidadania nos mais variados espaços da criança, como na sala de aula, dentro de casa, ou mesmo na rua com os amigos, como forma de garantir os seus direitos, ao mesmo tempo em que aprende também assumir os seus deveres, qualificando assim a sua participação na sociedade em que vivem.

Considerações

Já esta na hora da sociedade como um todo (sociedade civil, Estado, Mercado) agir de forma civilizada, isto é, cuidar de seu espaço, do meio ambiente, respeitar a si e ao outro, fazer valer os direitos assegurados em lei, propiciar oportunidades a todos e isso inclui a garantia dos mínimos necessários à sobrevivência e à qualidade de vida: saúde, educação, alimentação, moradia, trabalho, dignidade, e assim por diante.

Isso é cidadania! Isso é direito, é dever! E não utopia.

Essa conscientização deve ser transmitida a todos, para que assim haja uma transformação social.

É preciso que surjam novas iniciativas em prol do exercício da cidadania, como o da Toledo de Presidente Prudente, por meio das ações desenvolvidas no Projeto de Extensão Degraus – Criança.

Só assim, com todos fazendo a sua parte, para que sirvam de exemplo não só para as instituições, mas para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FARAH, Elias. **Cidadania**. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 1 ed, 2001.

FROTA, Maria Guiomar da Cunha. **A cidadania da infância e as novas responsabilidades do Estado e da Sociedade Civil na implementação dos direitos da criança**. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/memex/navegarano4n10.pdf>>. Acesso em 18 de julho, 2007.

PINSKY, Jaime. **A história da cidadania**. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/023/23res_pinsky.htm>. Acesso em: 5 de agosto de 2007.

SCHMIDT, Mariana, **Cidadania nas Escolas**. 2006. Disponível em: <<http://www.plenarinho.gov.br/deputado/se-eu-fosse-deputado/projetos-de-lei-da-criancada/disposoe-sobre-aulas-de-cidadania-nas-escolas-mariana-schmidt-vieira>>, acesso em: 18 de julho, 2007.